

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: 1203

Data: 26/10/89

Pg.: A-6

### Justiça quer investigar administrações da Funai

Da Sucursal de Brasília

O subprocurador-geral da República, Carlos Victor Muzzi, pediu ontem ao diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, a abertura de inquérito "com vista à propositura de eventual ação penal" contra os ex-presidentes da Funai Paulo Moreira Leal e Romero Jucá Filho. Os dois são acusados de permitir a construção de uma estrada de 38 km e a exploração de minério dentro da reserva indígena waimiri-atroari, no extremo norte do Brasil, entre Amazonas e Roraima.

Na gestão de Leal, o contrato para a construção da estrada foi assinado com a empresa Timbó Indústria de Mineração e depois revogado. Mais tarde, Jucá renovou "por tempo indeterminado" o mesmo contrato já revogado. Em seguida, fez acordos com empresas do grupo Parana-panema, "obrigando-se anteci-

padamente a permitir atividades de mineração na reserva" mediante o pagamento de royalties.

De acordo com subprocurador, tudo foi feito "à revelia da legislação indígena e minerária". O contrato para a construção da estrada foi assinado contra "todos os pareceres técnicos" emitidos pela assessoria da Funai.

Muzzi encaminhou também um relatório à Funai solicitando a interdição "imediata" da estrada construída pela Timbó e a nulidade dos contratos assinados pelos ex-presidentes.

A Funai informou que ainda não recebeu qualquer solicitação para levar os pajés Sapain e Tacuman ao Hospital de Base de Brasília. Eles vão continuar a pajelança no cacique txucarramãe Raoni, operado na semana passada de uma artrite bacteriana no joelho esquerdo. O diretor do hospital, Maurício Cariello, já autorizou a pajelança.